

# PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

## Pontos da Reforma Política

O Congresso Nacional está discutindo a Reforma Política e, como todas as matérias que tramitam no Legislativo, há consenso sobre alguns pontos, mas divergências sobre outros. Segundo parlamentares capixabas e lideranças que transitam em Brasília, o mandato de cinco anos, o fim de reeleição para o Executivo e das coligações têm uma maior aceitação entre os parlamentares.

"O fim da eleição é o que tem mais consenso. Os outros dois pontos contam com o apoio de larga maioria", explicou Max Ficho (PSDB), que faz parte da comissão que trata do assunto.

Já a estrutura do sistema eleitoral e o financiamento da campanha começam a ser discutidos amanhã. São temas com maior divergência: "São pontos polêmicos. O poder econômico ainda é decisivo na eleição", explicou Givaldo Vieira (PT).

\* \* \*

### Waís rápidos

Durante solenidade para comemoração do Dia da Água, na última sexta-feira, o governador Paulo Hartung (PMDB) anunciou que mudará o protocolo das cerimônias ocorridas no governo.

"Todo mundo terá de falar menos e ser mais objetivo para mais pessoas terem espaço nas solenidades", explicou Hartung.

\* \* \*

### Novato virou líder

O PSB na Câmara de Vitória achou uma solução para o impasse sobre a liderança do partido. O vereador Luiz Paulo Amorim, que entrou na Câmara com a saída de Max da Mata para o secretariado, vai assumir a função.

Serjão Magalhães e Davi Esmael brigavam pelo posto. Mas, eles não chegaram a um consenso sobre o apoio ou não ao Executivo.

\* \* \*

### Explicações sobre acidente

O diretor de Segurança da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Davidson Lomba, estará na Assembleia hoje para falar sobre o acidente no navio-plataforma Cidade de São Mateus. Ele pretende levar uma testemunha do que aconteceu em Aracruz, em 11 de fevereiro, quando nove pessoas morreram.

Lombá já esteve na Assembleia falando sobre as formas de atuação em plataformas.

\* \* \*

### Comissões sem definição

Com a saída de Max da Mata (PSD) para compor o secretariado do prefeito Luciano Rezende, duas vagas de presidente foram abertas nas comissões da Câmara: Meio Ambiente e Finanças. Agora, os vereadores articulam para saber quem irá substituí-lo.

Um grupo tenta convencer Zezito Maio (PMDB) a assumir a Finanças e Serjão Magalhães (PSB) está de olho na outra vaga.

\* \* \*

### SEM ENCONTRO

A Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa foi a única que ainda não se reuniu desde o início da legislatura, há mais de um mês meio.

### SEM MAGOAS

Os senadores Rose de Freitas e Ricardo Ferraço, ambos do PMDB, iniciaram emendas no valor de R\$ 4 milhões para o município de Viana. O curioso é que o atual prefeito Gilson Laniel (PV) derrotou a correligionária dos senadores, Solange Lube, no

último pleito.

### TALENTOSO

Em três agendas institucionais, semana passada, o governador Paulo Hartung (PMDB) classificou como talentoso o senador Ricardo Ferraço, seu correligionário.

### COMBATE À CORRUPÇÃO

A seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) realizará um seminário amanhã para lançar a Campanha de Combate à Corrupção no Estado.

# Câmara da Serra vai abrir CPI do Pó Preto

Segundo a presidente da Casa de Leis, Neidia Maura Pimentel, as assinaturas já foram recolhidas e pedido de criação será lido hoje

Eduardo Alencar

A Câmara de Vereadores da Serra deve instaurar, na próxima segunda-feira, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as causas da poluição do ar, com a emissão de pó preto, no município.

O tema já é alvo da CPI do Pó Preto da Assembleia Legislativa do Estado, instaurada há um mês, que investiga quem são os responsáveis pela emissão das partículas de minério no ar da Grande Vitória.

A presidente da Câmara, Neidia Maura Pimentel (sem partido), disse que na última semana foram colhidas as assinaturas pelo vereador Nacib Haddad (PDT) e que hoje o pedido de criação da CPI deve ser lido em Plenário.

"O pedido de instauração deve ser lido amanhã (hoje) e depois seguiremos com o processo para a abertura da CPI do Pó Preto no município. No mais tardar, na próxima segunda a comissão será instaurada", completou a vereadora.

De acordo com Neidia, a investigação das causas da poluição se faz necessária, pois o pó preto impacta diretamente a saúde dos moradores da Serra.

"O pó preto é invisível aos olhos, mas tem um grande impacto na saúde da população do nosso município. Precisamos cuidar do cidadão que está sendo atingido. Não somos contra as indústrias, mas os moradores da Serra não aguentam mais essa situação", afirmou.

Em relação à criação de uma



NEIDIA Maura Pimentel disse que pó preto impacta a saúde dos moradores

CPI específica para apurar os prejuízos causados à saúde das pessoas pela emissão do pó preto na Serra, a presidente da Casa declarou que isso ocorrerá caso seja necessário.

"Se for necessário, haverá um desmembramento da CPI, criando uma comissão específica para apurar os prejuízos do pó preto à saúde. Mas ainda é cedo para falar sobre a criação de uma segunda CPI", disse Neidia.

### ASSEMBLEIA

Já a CPI do Pó Preto da Assembleia Legislativa do Estado receberá, na quarta-feira, às 13 horas, no Plenário Dirceu Cardoso, os professores e pesquisadores da Ufes Neyval Costa Junior e Jane Mari Santos.

Segundo o presidente da CPI, Rafael Favatto (PEN), "os estudos produzidos pelos pesquisadores sobre o tema vão complementar o relatório da comissão".

## Propostas de combate à corrupção

A "Semana de Mobilização pelo Combate à Corrupção" começa hoje e prossegue até o dia 29 deste mês, em todo o País. O evento é organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que apresentou 17 propostas para contribuir com o fim da corrupção.

Alguns dos pontos propostos foram: o fim do financiamento empresarial em campanhas, a criminalização do Caixa 2, a regulamentação da Lei Anticorrupção de 2013, a redução drástica dos cargos comissionados e a aplicação da Lei da Ficha Limpa a todos os servidores públicos.

Entre as propostas, o presidente da OAB-ES, Homero Mafra, considerou a criminalização do Caixa 2 e o fim do financiamento eleitoral por empresas como os pontos essen-



HOMERO MAFRA: barateamento

ciais para reduzir a corrupção.

"Isso força que as campanhas eleitorais sejam barateadas e a acabar com a influência das empresas nas decisões parlamentares", disse ele.

Mafra, entretanto, não acredita que essas medidas sejam infalíveis para acabar com a corrupção.

"Elas vão diminuir substancialmente a corrupção. Como somos humanos, a corrupção irá sempre existir de alguma forma", opinou.

No Estado, as propostas e o tema serão debatidos em seminário amanhã, às 19 horas, na sede da OAB, que fica no 4º andar do Edifício Ricamar, no centro de Vitória.

Segundo a Conselheira da OAB-ES, Nara Borgo, o evento é voltado para toda sociedade civil, não apenas para advogados.

Palestram no evento o conselheiro seccional Claudio Colnago, com o tema "A Lei Anticorrupção e seus reflexos na sociedade brasileira"; o procurador federal Danton Santos Moraes, sobre "Advocacia pública e o combate à corrupção"; e o sociólogo Felipe Sellin, sobre "O prejuízo social da corrupção".